

Frente italiana 4-III-945

BR RCOO - V. 0163.064

F. 1/2

Meus papazinhos queridos
Muitas e muitas saudades

Hoje recebi mais duas cartinhas do meu papainho que muito me vieram alegrar.

Em uma delas ele me disse que passou o dia em São Francisco e esteve com a Mãedindinha. Isto me encheu a alma pois lá muito que não me falaram dela e eu já estava preocupadíssima e sem jeito de escrever-lhe. Hoje escreverei a ela. Tenho muita coisa para mandar para vocês entre tanto tenho medo de extraviar. Em argento que é a nossa prata, tenho uma coleção maravilhosa. Uma dúzia de talheres de doce florentinos que são um verdadeiro mimo de arte. Pegadores de doces, algolas de guarda napo, porta caixa de fósforo, colher de amarelo, pois de bolo com o emblema real, quebrador de nozes etc. Como vocês veem somente uma pessoa de confiança pode levar isto para mim. Tenho outros objetos. Heraldo e Maurício tem incluído os olhos com o que tenho comprado, pois o italiano é danado de esperto e sabe explorar. Entre tanto tenho encontrado verdadeiras pedrinhas. Recebi hoje por intermédio do capitão Fernando Padron um cartãozinho de Galvinha que acompanhado de um cartical, um sapato de lá muito lindinho e o retrato do meu pequenino morto no cavalo. Como adorei isto receber. Entre tanto o perfume que diz ela ser presente do meu papainho não recebi. Penso que o cap. Mano encontrou o Kardec pois nada mais que isto me foi entregue. Fiquei triste por não receber o perfume pois o meu já está quase terminado. O fis já está bem melhorado e espe-

no que assim continue pois a neve já desapareceu.
O frio entretanto ainda está terrível. Agora substituí
ndum a nossa tenda frágil por uma pirâmide
dal americana e a estufa que dá a lenha e car-
vão passou a ser a óleo. Melhorou muitíssimo.
Continuo entretanto no meu plantão. Cielho-o-atro
pois são 15 noites seguidas sem pegar olho.
Hoje aqui chegaram feridos muitos teDESCO
ficaram prisioneiros 1.500, que bom!... assim
a guerra terminaria mesmo. Entre eles tem um
que fala muito bem o italiano e disse-me
que quando se deforaram com um brasileiro
sentiu medo pois julgam-nos antropófago
gos. O briga de foice que é um pretinho meu
doente diz logo é isto mesmo nós comemos
tedesco vivo e depois vomitamos uma coiza
que eu te digo depois. Agora tenho 30 aqui.
Há dias uma patrulha tentou invadir a
nossas linhas e o nosso pessoal enfrentou
os a braco. Foi tanto rabo de arcaia e ras-
teira que "só foi pena que voo" é a nova
frase do front quando explode a granada
"é só pena que voo" dizem eles.
Meu paiinho, nunca pensei que o nosso solda-
do fosse tão valente. Eles não temem nada.
Existe uma arma dos alemães, somente para
caçar brasileiros, no fox-rol. Com uma
pilha que localiza e não dá estrondo, e
silenciosa. Pois os danados conversam em
pé fora do fox e nem parece e ainda clas-
sificam o tiro.
Cyano, porque não me escreve. Amanhã
escreverei a Glorinha. Dize os muito e tam-
bem ao meu Carlos Alberto.
Um grande abraço na minha secretária
Cermineo curvando a rostrinho de vós
de beijos cheios de saudades
A filhotinha